



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC Bragança Paulista

ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 17 DE OUTUBRO DE 2022

Às dezoito horas e cinquenta e seis minutos do dia 17 de outubro de dois mil e vinte e dois, deu início, em segunda chamada, a **20ª Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – André Luiz Azzi, Rafaela Pires de Oliveira, Victor Matheus Marcelino Cruz, Andreia Sanches, Matheus H Lisboa Carla Maria Lopes Cubeiro de Lima, Tiago Cerqueira Vidiri, Luciano Brocheta e Kátia Maria da Rocha Pereira. **Sociedade Civil** – Jeison de Lima Domingues, João Carlos P dos Santos, Caiane, Duarte Furlan, Silvana Cardoso de Almeida, Ana Paula B Prado, Irmei Menezes Liz, Agnes L. de T. C. Ribeiro, Diogo Fernando e Edson de Oliveira Rodrigues. A reunião foi conduzida pelo Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Jeison de Lima Domingues, que iniciou apresentando as pautas do dia: Informes do CMPC, Lei de Incentivo à Cultura, Fóruns Setoriais, Gestão compartilhada do Centro Cultural Teatro Carlos Gomes, Reformulação do Regimento Interno, Eventos e Ações Culturais Particulares, Lei do Processo Administrativo, Comunicação CMPC, Prestadores de Serviços e Funcionários Representantes do Poder Público e Civil do CMPC, Conferência Municipal de Cultura, Programação da Secretaria de Cultura e Calendário Cristão. Jeison informa que fará a leitura das justificativas, lembra que são as justificativas da última reunião, que informou os conselheiros sobre a regra dos três dias, que está no regimento, que ela começa a valer a partir de agora, que é uma coisa que alguns conselheiros não tinham informação, que ela passa a valer a partir das justificativas desta reunião, que as justificativas que não chegaram três dias antes ou que não foram emergências serão rejeitadas, inicia apresentando a justificativa de Vanessa Nogueira, Poder Público: “imprevisto pessoal de última hora”, pede que quem for contra que levante a mão, informa que a justificativa foi aprovada por unanimidade, apresenta a justificativa de Tais Pamela, da Sociedade Civil, da cadeira de Manifestações Culturais Ligadas à Religiosidade: “aula na faculdade”, pede que quem for contra que levante a mão, informa que a justificativa foi aprovada por unanimidade, apresenta a justificativa de Rafaela Oliveira, da Divisão de Cultura: “não poderei participar devido a problemas de saúde”, pede que quem for contra que levante a mão, informa que a justificativa foi aprovada por unanimidade, apresenta a justificativa de Natália Cintra, cadeira de Cultura e Diversidade Sexual e de Gênero: “motivos de trabalho”, pede que quem for contra que levante a mão, informa que a justificativa foi aprovada por unanimidade, apresenta a justificativa de Imei Liz, da cadeira de Cultura Popular e Tradicional: “estarei trabalhando”, pede que quem for contra que levante a mão, informa que a justificativa foi aprovada por unanimidade, apresenta a justificativa de Eduardo Salarolli K Filho, cadeira de Patrimônio Material e Imaterial: “trabalho se estende até às 20h30”, pede que quem for contra que levante a mão, informa que a justificativa foi aprovada por unanimidade, apresenta a justificativa de Edson de Oliveira Rodrigues,



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

Cultura de Matriz Africana: “estou em um congresso internacional religioso e cultural em Fortaleza representando a cultura africana e o nome da nossa cidade”, pede que quem for contra que levante a mão, informa que a justificativa foi aprovada por unanimidade. Jeison apresenta a primeira pauta dos Informes do CMPC, que recebeu por e-mail uma carta de renúncia da conselheira Débora Gonçalves Leme: “Débora Gonçalves Leme, casada, administradora de empresa e musicista, inscrita no CPF sob o número, RG número, residente nesta cidade, comunico minha renúncia a titularidade da cadeira relativa ao segmento de Música, eleita pela sociedade civil desse conselho de Política Cultural a qual ocupo desde o dia 26 de fevereiro de 2021, nesse ensejo informo que as razões que me levaram a esta decisão possui fundamento legal no artigo 49, parágrafo 3º da Lei Complementar número 807, de 16 de dezembro de 2015, artigo 3, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Políticas Culturais, desta forma ratifico minha renúncia e nesta oportunidade renovo meus votos de elevada estima e consideração”, Jeison diz que sobre a renúncia, que esse é um direito dela, que ela não faz mais parte do Conselho de Cultura, que ela coloca alguns artigos da Lei 807 e do regimento interno, que o artigo que ela coloca tanto na lei quanto no regimento interno diz sobre a ocupação da cadeira de sociedade civil por pessoas ligadas ao poder público, que possuem vínculo com o poder público, no caso vínculos empregatícios, comissionados, cargos de confiança ou concursados, que como já foi discutido algumas vezes e quer que isso fique registrado em ata, que teve inclusive em pedido de informação da conselheira Ana Luiza, que foi respondido sobre isso, o conselho não possui nenhum integrante que seja comissionado, concursado ou em cargo de confiança, que ela esta justificando a sua renúncia num artigo que no caso do conselho não existe, que ela está dizendo que existem pessoas ligadas ao poder público, pessoas da sociedade civil ligadas ao poder público, que isso já foi informado e já foi discutido nas reuniões, André diz que é sobre pessoas ligadas à administração em cargo de comissão ocupando cadeira que seriam exclusivamente da sociedade civil, Jeison diz que são cadeiras aprovadas a partir de votação, que no caso teve durante um tempo, que foi o caso do Jean e do Tim Maia, que eles foram comissionados em cargo de confiança e renunciaram ao conselho, que tirando os dois, o que tem no conselho são alguns casos de conselheiros que tem contratos como Consciência Negra, como no caso da leitora, como teve na questão da música, que por muitas vezes os conselheiros precisam que seus projetos sejam comprados pela Secretaria de Cultura, que isso não gera um vínculo empregatício, nem cargo de confiança, nem comissão, nem concurso, que essa alegação que ela está fazendo não é válida, que a renúncia é um direito dela, porém quer deixar registrado que não existe nesse conselho nenhum conselheiro da sociedade civil que esteja em cargo de confiança, comissionado ou concursado, que o conselho segue dentro da legalidade, como manda a lei e como manda o regimento interno, que a renúncia fica válida porque é uma opção dela, porém esse artigo não é um caso que acontece dentro do conselho de Bragança Paulista, Jeison pergunta se alguém tem alguma dúvida sobre o assunto ou quer fazer algum comentário, ninguém responde, Jeison diz que dentro dos informes gostaria de falar novamente de uma falha sua, que gostaria de informar que as atas infelizmente



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

estão atrasadas, que são muitos os documentos, que teve alguns imprevistos de trabalho, que está tendo alguns imprevistos como produtor cultural, que vai estrear dia vinte e nove, que está em uma correria muito maluca, que está dando prioridade para alguns documentos, que depois pode marcar uma reunião só para aprovar as atas, que elas serão feitas agora que deu uma acalmada, mas estava com muita dificuldade em questão de trabalho, em questão pessoal e por isso elas não foram entregues, pede a compreensão de todos para que possa dar andamento da melhor forma, que os documentos mais importantes tem tentado fazer, que está se desdobrando, mas pede um pouco de paciência aos conselheiros, que não será terminado mandato com ata atrasada, que serão entregues todas as atas, que não está escondendo nenhum documento, que não está fazendo isso de propósito, que quer justificar a questão do atraso, que muitas vezes está difícil, que o André está como secretario enquanto a Vanessa está de férias, que também está com uma ocupação muito grande, que André é da secretaria executiva, que Caiane está com uma ocupação muito grande, que está tendo que desenrolar sozinho quando precisa de alguma coisa pede aos dois que têm ajudado, mas entende que eles estão em uma situação em que estão com muitas ocupações, que não está esquecendo o conselho, que não está deixando de trabalhar pelo conselho, que está dando prioridade em alguns documentos. Jeison diz que para dar seguimento vai abrir a palavra para André para falar sobre a Lei de Incentivo à Cultura, André diz que está Secretário em exercício até quinta-feira cobrindo as férias da Vanessa, que vai apresentar a Lei de Incentivo, que a lei já foi aprovada pelo conselho, mas precisou de alguns ajustes, que o jurídico da Câmara e o jurídico da Prefeitura auxiliaram nos ajustes, que ficou bem mais enxuto que a versão anterior, que um dos principais motivos é que a outra versão da lei estava sendo feita como uma lei ordinária e o modo correto seria uma lei complementar, porque ela está revogando uma antiga lei, que entra em conflito duas leis falando praticamente do mesmo regulamento, que a lei foi enviada a todos no e-mail na semana passada, que espera que todos tenham analisado, que o primordial é que através desta lei vai destravar um pedido da área cultural que está parado há muito tempo, que a antiga Lei 55/92 não consegue colocar em prática por vários tramites e entraves que ela carrega, que a lei atual está muito mais moderna e resumida, que ela contempla os editais, que será muito mais fácil para o conselho e para a secretaria trabalhar através dos editais que serão colocadas as regras, que tudo o que está apresentado já foi passado pelos dois jurídicos, das duas casas, que depende hoje da deliberação e da aprovação do conselho, há dentro do orçamento da secretaria, já reservado o valor de seiscentos mil reais, que é o previsto em orçamento e em plano de governo, que se conseguir deliberar esse assunto hoje, será enviado para a Câmara amanhã, que no máximo na semana que vem começa a tramitação dentro das comissões, que é o caso do tramite da Câmara, que se tudo der certo, se lá rodar redondinho, que já tenha uma boa aceitação, que todos entendem o anseio da parte cultural da cidade em cima dessa lei, acredita que secretaria consegue lançar editais ainda esse ano para que esse valor seja empenhado nem que seja usado no ano que vem, que tem o pessoal das finanças que pode explicar melhor essa parte, que estando empenhado o dinheiro que já está em orçamento é garantido, que o do ano



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

que vem é outro valor, lembrando que esse valor não é acumulativo, que se virar o ano é outro valor no ano que vem, que esse dinheiro é garantido até dia trinta e um de dezembro, que depende hoje da deliberação da mesa e de como rodar na Câmara, que a parte do conselho está aqui, que fazendo a parte do conselho aqui dará uma resposta a toda a classe cultural da cidade que o conselho trabalhou em prol da área cultural e depois é com a Câmara Municipal, que quem conhece os vereadores pode fazer a sua conversa para explicar sua intenção lá dentro para que rode mais rapidamente e que seja aprovado, que estando aprovado tem vigência a partir da aprovação, que entra em vigor automaticamente, que aprovado vai para a sanção do prefeito, que por isso diz que tem grande possibilidade de ter o valor empenhado e ir para projetos ainda esse ano, que terá sessenta dias para trabalhar e dá tempo, pergunta se alguém tem dívidas e diz que está a disposição, que todos receberam o arquivo antes, Jeison diz que entende que a Lei de Incentivo é algo muito importante, que como produtor cultural entende que ela é muito importante, que os editais fazem parte do dia a dia e da vida do produtor, que pouco antes estava comentando sobre a dificuldade do artista e do produtor cultural em sobreviver, que todos falam que o produtor cultural faz o que gosta, mas muitas vezes tem que se desdobrar em um milhão de áreas para fazer o que gosta, que para poder estar em semana de estreia no teatro, ainda precisa dar aula, que é coordenador do Projeto Guri, que dá aula de judô, dá aula de teatro, que tem um milhão de outras coisas para complementar o que faz na área artística, que o músico precisa tocar na noite e precisa tocar em casamento para poder tocar o show que gosta, que precisa dar aula, que isso é uma realidade principalmente nas cadeiras ligadas diretamente a parte artística, que cultura não é só a parte artística, que diz sobre movimentos, mas que a parte ligada artisticamente depende dos editais para poder sobreviver muitas vezes, que entende a importância dessa pauta e também entende a importância da agilidade nessa pauta pela questão de são seiscentos mil, que teve um edital desse tamanho na Aldir Blanc, mas por aporte do tesouro do município nunca teve, que acha que é bem importante, inclusive esse conselho vem a quatro anos batalhando para que esse aporte seja de seiscentos mil, que é bem importante que consiga uma discussão legal para que isso saia o mais rápido possível, pergunta se alguém quer fazer algum comentário ou alguma fala, ninguém responde, Jeison pergunta se todos conseguiram ler o e-mail que foi enviado, diz que é muito importante que os conselheiros tenham conhecimento do que está dentro da lei, que se aprovar depois não dá para voltar atrás e falar que não sabia, que foi enviado para que todos tivessem conhecimento sobre isso, André diz que não tendo objeção de ninguém pode ser colocado em votação, pede que todos que estiverem de acordo que levantem a mão, Jeison diz que são duas propostas, que a primeira proposta vai ser os conselheiros que estão a favor deste documento e envio dele à Câmara e a segunda proposta é dos conselheiros que são contra o documento e o envio dele à Câmara, pede que quem vota a favor do envio do documento que levante a mão, Jeison diz que está aprovado o envio da Lei de incentivo, nesse formato para à Câmara Municipal, por unanimidade. Jeison passa para a pauta dos Fóruns setoriais, que ainda não conseguiram definir o andamento deles, que os fóruns são extremamente necessários, que está correndo na Câmara



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

dos Deputados e no Senado duas leis para o setor cultural, a Lei Aldir Blanc II e a Lei Paulo Gustavo, que as duas leis foram adiadas pelo presidente, que era para ter validade imediata após sanção do presidente, que ele adiou para o começo do próximo ano, que a lei Paulo Gustavo sem os fóruns setoriais não acontece dentro da cidade, porque a Lei Paulo Gustavo e a Lei Aldir Blanc beneficiam cidade e estados que fazem parte do Sistema Nacional de Cultura, que é o caso de Bragança, que a Lei Paulo Gustavo não sabe, mas há rumores que a Lei Aldir Blanc só será enviada para cidades que fazem parte, que as cidades que não fazem parte do Sistema Nacional de Cultura vão ter que elaborar um projeto, um plano de cultura, regimento de conselho, eleição de conselho para poder que essa lei seja enviada, que Bragança tem tudo isso, que Bragança faz parte do Sistema Nacional de Cultura, que para garantir o acesso a essas leis esses fóruns são extremamente necessários, porque ele pede, como foi na Aldir Blanc I, a participação dos conselhos de cultura na elaboração dos editais e no pensamento de distribuição da renda para os artistas e para o setor cultural, que na Lei Aldir Blanc conseguiu fazer sete fóruns, todos eles divididos, que na penúltima reunião a Rafaela mandou uma foto da divisão de como foram esses segmentos e todos eles aberto, que gostaria muito que esses fóruns sejam feitos de forma online, que na pandemia se aprendeu muito com a maneira online de lidar com algumas coisas com mais agilidade e fazer isso chegar a lugares, que as vezes as pessoas não vão sair de casa, ou ela mora muito longe, ou ela não vai conseguir, mas hoje em dia quase todo mundo tem acesso a um celular, que a partir desse momento se inclui mais as pessoa do que colocar um fórum de dança no Parque dos Estados, que assim só vai conseguir pegar as pessoas daquele entorno, pergunta se vai conseguir que todas as pessoas vão ao Parque dos Estados, que acha que o online acrescenta muito para esse momento, que teve uma conselheira que falou que faria o fórum em um determinado dia e disparou nos grupos, que os fóruns precisam ser programados, que precisa saber qual material vai utilizar, definir quem será o mediador desses dias, se é o representante da cadeira, que precisa definir alguns critérios para que os fóruns não virem bagunça, que não é porque é online que é só abrir a câmera e falar com algumas pessoas, que precisa saber o que vai falar, se é sobre a importância da lei, sobre os critérios da lei que definem os editais, o que Bragança precisa para fazer os editais e qual a necessidade do setor cultural de Bragança em cada área, o que precisa de edital nessas áreas, se é um edital de premiação para apresentação, ou um edital de pesquisa, que isso será falado pelas pessoas que estão no fórum, pergunta como será mediado esse trabalho para chegar nessas informações, que gostaria que o conselho falasse sobre o assunto, Silvana diz que acha que todo mundo deveria que foi falada a questão do híbrido, que acha que online seria o ideal, que seria muito mais fácil de participar, que precisa fechar um cronograma de datas, respeitando a maneira como foi a Aldir Blanc, que foi uma coisa que foi um sucesso na época, que já tem a ideia, Jeison diz que tem um receio particular, que todos sabem das eleições atuais, que sabe que o país está dividido entre dois lados e nem é sobre isso que quer falar, que seu medo é se o atual presidente perde as eleições e resolve revogar o adiamento e colocar a Paulo Gustavo para correr esse ano, que precisa ter alguma coisa pronta para não perder,



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

Kátia diz que precisa adiantar tudo isso, Jeison diz que se o atual presidente continuar e mesmo assim revogar e disser que tem que usar esse ano, que não se sabe como andam as coisas, se acontece a revogação o dinheiro tem que ser usado como a Aldir Blanc, que se correu muito na Aldir Blanc porque o dinheiro chegou em outubro e tinha até dia vinte e oito de dezembro para finalizar a conta, Silvana diz que para complementar, que acha que poderia deliberar sobre o assunto, fazer um calendário em cima do mesmo formato, uma por semana ou duas, que nem todo mundo participa de todas as pastas, Rafaela diz que da última vez foram duas por semana, terças e quintas-feiras, Jeison diz que fez sempre duas por semana, terça e quinta, que foi algo rápido, que foram três semanas e fez uma extra na sexta-feira da última semana, que englobou todo mundo e fez uma audiência pública onde estavam todos os setores, ou talvez algum setor que não se sentiu representado, ou para aqueles que tinham compromisso, que não puderam estar no seu segmento mas pode estar na audiência pública, que é mais uma forma de agregar, que foi com a duração de uma hora e quinze no máximo, que era uma conversa e tinha um material básico que quem fazia a apresentação era o Ivan sempre, que o Ivan e a Ana Lúcia produziram, que o Ivan produziu e a Ana fazia a mediação, que ela era a presidente do conselho, que poderia definir quem vai apresentar o material, que a mediação foi dividida entre Jeison, Ivan, Shel e o Fabiano Pires, que eram a secretaria executiva do conselho, que cada reunião um mediava, que ficou mediando Jeison, Ivan e Shel e o Ivan fazia a apresentação, que dessa forma conseguiu, que o conselho da época estava bem desmobilizado, que foi o começo da pandemia e não sabia como lidar, que era só os cinco para muita coisa, que teve dia que o representante da cadeira não apareceu para falar da sua cadeira, que é importante que o conselho se engaje com algumas coisas nesse momento, que acredita ser possível começar no começo de novembro esse fóruns, que se é para propor um calendário começar no começo de novembro, que mesmo que a lei corra no começo do ano que vem já vai ter os fóruns feitos para acelerar o processo, Jeison diz que a cadeira vai falar especificamente para o setor dela, que a mediação é como mediar uma conversa, Jeison diz que pode conversar com o setor, que não entende muito do setor, que se tiver alguém dentro do conselho que entenda mais, mesmo do poder público nesse caso, que entenda sobre o audiovisual e a produção audiovisual que essa pessoa pode se voluntariar, que poderia fazer a produção de um material sobre as leis, enviar as informações no grupo para que os conselheiros possam olhar e acrescentar no material, um material geral que fale sobre as duas leis ou usar modelos de outras cidades, modelos que vem dando certo, que sabe de que tem algumas cidades que estão fazendo esses fóruns, que pode aproveitar o que seja bom e dentro disso cada cadeira fala, que não se importa de fazer a mediação, Silvana pergunta se tem contato com alguma cidade que já teve, Jeison diz que pode procurar e pode entrar em contato direto com os conselhos, Silvana diz que seria bem legal pelo prazo é geral, todo mundo pode fazer um vídeo na sua área, que seria legal todo mundo participar e ter esse material, Jeison diz que o mês de novembro é um mês difícil pela quantidade de feriados, que é um mês mais curto, tem o feriado do dia dois, do dia quinze e do dia vinte, André diz que dia vinte é domingo, Jeison diz que dia dois é quarta-feira, Luciano diz que o



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

outro é na terça-feira, Jeison diz que a copa é em dezembro, André diz que a copa é de dezoito de novembro a dezoito de dezembro, Rafaela pergunta se seria possível começar na semana que vem, Jeison diz que não pode se comprometer com as duas próximas semanas, Jeison diz que são sete, diz que pelas divisões que foram feitas chegou nesse número, Rafaela diz que foram dez, Artes Cênicas, Música, Artes Visuais, Cultura Digital, Audiovisual, Literatura, Economia da Cultura, Artesanato, Matriz Africana, Cultura Afro, Cultura Urbana, Diversidade Sexual e Gênero, Identidade Étnica, Ensino Superior, Cultura Popular e Religiosidade e Patrimônio Material e Imaterial, que foi segunda e quinta-feira, Jeison diz que o que pode ser feito é compactar um pouco mais essas cadeiras e reuniões, Jeison pergunta se terça e quinta é um dia ruim, Jeison diz que música é o caso que não consegue misturar com nenhuma outra, que está o número maior de pessoas, Irmei diz que cada cadeira escolhe uma data que ele consegue estar, Jeison diz que vai procurar o material e pergunta se tem mais alguém que possa ajudá-lo com a procura desse material, Silvana diz que consegue, Jeison diz que fica ele e Silvana responsável pela procura do material, que sobre o calendário gosta da proposta da Irmei de que o conselheiro olhe o calendário de novembro, que o conselheiro tem que conversar com o suplente, que aí tem uma proposta de calendário, que cada conselheiro vai mandar e será montado o calendário, mas que para que isso aconteça precisa que hoje dê uma deliberação sobre a aprovação desse calendário poder ser via online, via WhatsApp, que se todos os conselheiros aprovarem a aprovação desse calendário e do material pode ser por WhatsApp, que se não tem que abrir uma extraordinária ou esperar a próxima reunião para aprovação, Agnes diz que quer fazer uma colocação, Jeison diz que justamente por conta dos feriados, que o feriado de Consciência Negra é dia vinte de novembro, Silvana pergunta da semana do dia sete a dia doze, Jeison diz que vai pela proposta, que primeiro vota a proposta da Irmei de cada conselheiro mandar sua data, mesmo que uma semana tenha três, que é legal se conseguir que os conselheiros estejam engajados, Irmei lembra que tinham algumas cadeiras que estavam juntas, Jeison diz que o setor de Artes Cênicas está bem desmobilizado, que hoje em dia as Artes Cênicas podem entrar com alguma outra, que as danças está muito forte e as Artes Cênicas fala do circo do teatro e da dança, que o boom é a dança, Jeison diz que o primeiro foi Artes Cênicas, o segundo foi Música, terceiro Artes Visuais Cultura Digital e Audiovisual, Literatura e Patrimônio Cultural, Artesanato e Economia da Cultura, Matriz Africana e Cultura Afro, Cultura Urbana, Diversidade Sexual e de Gênero, Identidade Étnica e Ensino Superior, Cultura Popular e Religiosidade e Audiência Pública, que em sua visão colocaria as Artes Cênicas junto com a Cultura Urbana, que acha que tem tudo a ver, que já engloba um tipo de dança, o Hip-hop, que é o lugar comum entre essas duas, além dos artistas de teatro de rua, que consegue dentro das culturas urbanas e das artes cênicas conversar um pouco, que tem alguns pontos de afinidade entre os dois, pergunta se alguém tem mais alguma sugestão, Jeison pede para deliberar as propostas, que a primeira proposta é cada conselheiro mandar a data em comum acordo entre o titular e o suplente e quem divide cadeira no mesmo dia tem que entrar em acordo com a outra cadeira também, que tirando música que está sozinho o restante tem uma outra para chegar em acordo



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

sobre a data, pergunta quem é a favor de que cada conselheiro escolha em comum acordo com a outra cadeira e com a suplência de sua cadeira que levante a mão, informa que está aprovado por unanimidade, informa que a segunda deliberação é que o calendário e o material seja aprovado via WhatsApp, pede que quem for a favor que levante a mão, informa que está aprovado por unanimidade, que com essas duas questões fica definido que terá o mês de novembro para isso, que foi falado sobre a correria, mas que fazer no começo de novembro pode ser legal para se falar e trazer gente para junto dos conselheiros nessas datas, Agnes diz que estava comentando que dá para fazer ajustes, Jeison diz que é legal porque no final terão o feedback sobre o trabalho que realizaram, dos dois lados ele dá certo. Jeison apresenta que as próximas pautas são pautas que estão paradas há muito tempo, que se conseguiu chegar a todas elas, que os conselheiros que propuseram essas pautas não estão presentes, mesmo assim pode ir seguindo e vê até onde consegue caminhar com essas pautas. Jeison apresenta a pauta da Gestão Compartilhada do Teatro Carlos Gomes, André pede para a pauta ser adiada porque na próxima reunião Vanessa estará presente, que seria prudente porque ela é a titular da cadeira, que é a secretaria e teria mais propriedade para discutir, Jeison pergunta quem é a favor do adiamento da pauta que levante a mão, informa que por unanimidade essa pauta será adiada para a próxima reunião. Jeison apresenta a pauta da reformulação do regimento interno, diz que não é novidade que esse regimento interno precisa ser reformulado, que ele tem diversas falhas que o conselho foi encontrando durante esse ano, diversos pensamentos que o conselho está de comum acordo que não está acontecendo, que o mandato dura mais cinco meses, que acha que o conselho não terá tempo hábil para reformular o regimento interno, que pode continuar as conversas sobre a reformulação mas acha que não haverá tempo para isso nesse momento, que acha que esse vai ser um trabalho que será adiado para o próximo conselho, um trabalho que o próximo conselho terá de debruçar em cima e rever o regimento interno, que a reformulação de qualquer regimento tem que passar pelo conselho, pelo jurídico, tem que ser revistas todas as questões legais, que não pode infringir nada do que está na Lei 807, que acha que mesmo tendo aquelas propostas é algo que vai demandar um certo tempo, que seu pensamento é não conversar agora, continuar o que tem sido feito, que as informações que se acha dúbias, que tem duplo entendimento, se abre a votação, que o conselho é soberano sobre tudo com quórum, que isso está no regimento, que acha que isso é um caso de deixar que o próximo conselho, que está no regimento que cada conselho vai rever o regimento, o próximo conselho vai rever esse regimento sabendo que ele tem algumas falhas e alguns entendimento duplos, que se tivesse começado lá no começo do ano a reforma do regimento hoje estaria fechado algo, mas começar agora, abrir um trabalho e trabalhar em cima dele em cinco meses, pergunta se o próximo conselho terá interesse em fazer essa reforma ou será jogado todo o trabalho e tempo fora, que seu medo é de o próximo conselho chegar e falar que este conselho estava reformando porque queria, mas no novo conselho não quer, pergunta se vale o desgaste de tempo desse conselho, André diz que tem questões mais pontuais, que esse conselho está com a agenda apertada, que é melhor firmar a cabeça na Lei de



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

Incentivo e nos fóruns e deixar o terreno pronto para que não se perca prazo de verbas que podem vir a ajudar o setor, deixar o caderno de lição de casa pronto e cumprir as etapas para na liberação de verbas estar com a parte do conselho pronta e não ter objeção nenhuma, lembra que Bragança foi exemplo da Aldir Blanc, que é só não desaprender, Jeison pede para deliberar com o conselho, que sua proposta é retirar a reformulação do regimento interno da pauta, pede que quem é a favor que levante a mão, informa que por unanimidade é aprovado e a justificativa é não ter tempo hábil para uma reformulação de regimento interno. Jeison diz que sobre as outras pautas são pautas que são pedidos da conselheira Ana Luiza, que ela não se faz presente, que não sabe o intuito dela com as pautas, que da mesma maneira que o André pediu adiamento porque a Vanessa não está, vai pedir o adiamento dessas pautas para que ela possa explanar sobre as pautas, que realmente não sabe a intenção sobre a pauta eventos e ações culturais particulares, que não se sabe nem por onde começar e qual a linha de pensamento que ela tinha quando pediu a pauta, que acha que essa pauta foi pedida quando estava entre sair da pandemia ou não, sobre voltar a fazer os eventos ou não, mas não consegue saber sem ela expor o seu pensamento, que seria o adiamento dessas pautas para dar continuidade, Jeison pede que quem for a favor do adiamento que levante a mão, informa que por unanimidade as pautas que serão adiadas são: Eventos e ações culturais particulares, Lei de Processo Administrativo, Comunicação CMPC, Prestadores de serviços, funcionários e representantes do poder público e civil do CMPC, Conferência Municipal de Cultura, programação da Secretaria de Cultura e calendário cristão. Jeison diz que para encerrar a reunião de hoje a Rafaela tem alguns informes que gostaria de fazer, Rafaela diz que vai abrir inscrições amanhã, a partir do meio-dia para uma Oficina de Elaboração de Projetos Culturais Proac ICMS, que é uma oficina do Governo do Estado em parceria com a Prefeitura, que quem tem interesse em elaborar projeto é interessante participar, que as oficinas acontecerão em novembro, nos dias cinco e doze, aos sábados, das nove ao meio dia e das duas às quatro horas da tarde, que é uma oficina muito bacana, que aconteceu em 2019, que será presencial no Centro Cultural, que é uma oportunidade muito bacana ainda mais com a questão dos projetos que vão precisar fazer com a Aldir Blanc e a Paulo Gustavo ou qualquer outra coisa, que acha que vale a pena participar e se inscrever, que na oficina que se ofereceu no Festival de Inverno teve muitas inscrições, mas poucas pessoas participaram, que está fazendo mais uma oficina nesse nicho para ajudar as pessoas, que é uma ação do Governo do Estado e a professora é super conceituada, que a matéria já está no ar, que se quiserem saber mais sobre a oficina e sobre o curso e mais informações estão na página da prefeitura e na página da secretaria, que é algo interessante e que agrega muito na vida de das pessoas, que é Proac ICMS mas dá para tirar informações para outros projetos, que além desse vai ter uma oficina em outubro que chama oficina sambado que envolve o maracatu e diversas danças brasileiras, que será no dia vinte e nove, das nove ao meio-dia e depois das duas às quatro da tarde, que também é uma oficina gratuita, que já esta com muitos inscritos, mas se tiverem interesse para os conselheiros ou para outras pessoas podem estar participando, que vai ser bem legal e vale a pena participar, que no dia



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

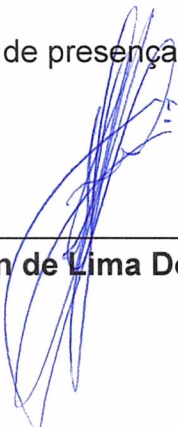
vinde e seis de outubro vai ter uma oficina de fotografia para iniciante, que é uma parceria da prefeitura com o Ponto Mis, que é o Museu da Imagem e do Som de São Paulo, que é uma oficina gratuita, que são poucas vagas, de vinte a trinta vagas para cada oficina e são oportunidade que vale a pena todo mundo participar porque estão relacionados à esses projetos que estão vindo do Governo Federal e Estadual, que se alguém tiver dúvida todas as oficinas estão no site da prefeitura e no site da secretaria, Agnes pede para compartilhar no WhatsApp para poder pulverizar a informação, Rafaela diz que sim, que a de elaboração de projetos foi divulgada hoje, que quando monta e manda para o Governo do Estado aprovar as vezes tem alteração então acaba atrasando um pouco, que até começou antes a oficina, que a oficina acontece só no dia cinco e esta divulgando agora, mas para ter tempo de chamar, que quer que tenha inscritos, que na oficina do Festival de Inverno teve muitos inscritos e poucas pessoas participaram, que é uma oportunidade bacana porque esse tipo de curso se fizer particular o custo é bem alto e aqui será totalmente gratuito. Jeison diz que a Secretaria de Cultura abriu uma consulta pública sobre a Lei Paulo Gustavo e só tem oito inscritos, que essa consulta está aberta há três meses e tem um conselheiro cadastrado, ele mesmo, que foi enviado, que foi falado em reunião, que não adianta nada fazer os fóruns se não tiver o cadastro dentro da consulta pública, que por muitas vezes a homologação dos espaço saiu de uma consulta pública, que é muito importante que consiga fazer o cadastro, que se precisar de um cadastro municipal na hora de se inscrever no edital da lei e não for cadastrado, não vai nem dois minutos para cadastrar, que vai pedir de novo para compartilhar o link e que pelo menos os conselheiros devem se cadastrar, Silvana diz que se cadastrou, Jeison diz que então tem ele e a Silvana, que tem oito pessoas cadastradas e é muito pouco para o setor cultural de Bragança que deve ter no mínimo uns três mil produtores culturais, que oito está bem abaixo, Jeison diz que foi mandado na imprensa, que foi divulgado no grupo dos conselheiros, Jeison pede para compartilhar, reforçar, mandar o post que foi publicado, que é importante que os conselheiros se engajem um pouco e mostrem para seu setor, para cada grupo e cada segmento, Jeison diz que está aberto, que é um cadastro que fica aberto, que é bem importante porque muitas vezes o Governo Federal quando faz ações ou leis tem que tirar esse cadastro de algum lugar, que antigamente usava o Mapas Culturais, que o Mapas Culturais está fora do ar, que ligou na Secretaria Especial de Cultura, que ligou no Ministério do Turismo e passou o dia tentando falar e eles não sabem responder sobre os Mapas Culturais, que quem alimentava o mapa era a Tim Cultural, que parece que eles saíram e até então não tem outra empresa que faça isso, que o mapas parou e era de lá que saia, que na Aldir Blanc aceitaram o cadastro municipal, pergunta se todos tem algum tipo de cadastro municipal, diz que se precisar é importante que tenha lá, que vai chegar na hora do edital e não poderá fazer porque não tem cadastro municipal ou federal, que é bem importante que todo mundo esteja cadastrado de alguma forma, Jeison diz que vai encaminhar o link e a matéria. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e um minuto o Presidente deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, André Luis Azzi, a presente ata, a qual após aprovada será devidamente assinada por pela presidência e por mim, sendo anexada



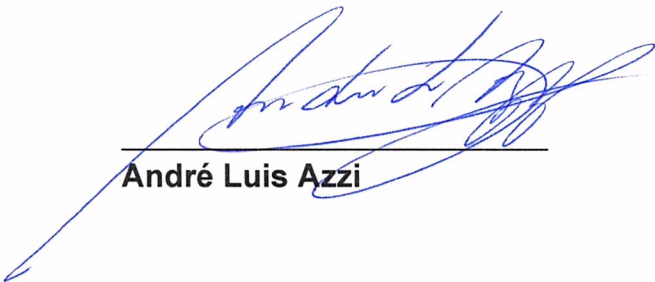
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

a lista de presença da reunião.



Jeison de Lima Domingues



André Luis Azzi